

Polícia culpa a Prefeitura por tragédia

São Paulo — Funcionários da Administração Regional do Butantã, da prefeitura da capital, dirigida pelo PT, serão indiciados em inquérito na próxima semana, responsabilizados pelo acidente ocorrido na favela Nova República, no dia 24 de outubro passado, e que causou a morte de 14 pessoas (11 crianças e três adultos) e o soterramento de 31 barracos, por causa de um deslizamento de terra. Para o delegado Marco Aurélio Bottino Dourado, responsável pelas investigações, a prefeitura de São Paulo é a principal responsável pelo acidente, porque mesmo depois de embargar as obras de aterro, comandadas por Pedro de Souza Braga, o Jamanta, não solicitou auxílio da polícia para que os trabalhos não continuassem.

“Isto é profundamente lamentável. A prefeitura deveria ser mais enérgica, ao invés de apenas ficar cobrando multa dos responsáveis pela obra. Desde o dia do acidente venho repetindo que a prefeitura é a principal responsável. Faço até um alerta de que outros acidentes semelhantes poderão ocorrer em outras favelas da capital, se providências não forem tomadas”, explicou o delegado.